

INTERNACIONAL

Londres autoriza escolas a proibir véu

Helena Tecedeiro



As escolas britânicas vão ter autoridade para proibir as alunas muçulmanas de usarem o *niqab* - um véu que cobre todo o corpo, excepto a zona dos olhos. A decisão do Departamento para a Educação e Perícia (DfES) prende-se com "motivos de segurança e aprendizagem", noticiava ontem a *BBC online*.

Ao dar liberdade às escolas para escolherem o uniforme dos alunos, Londres garante não estar a incentivar a proibição do véu islâmico nas salas de aula. Mas as recomendações do DfES sublinham que, ao esconder a cara, o *niqab* dificulta a comunicação entre professor e alunas, o que pode prejudicar a aprendizagem. "Essa é a verdadeira questão", afirmou Tahir Alam. O porta-voz para a Educação do Conselho Muçulmano britânico admitiu ao DN que "o *niqab* não permite ao professor saber se a aluna está feliz ou triste, se está a rir ou a chorar". Mas admitiu: "Não está provado que prejudique a aprendizagem."

Residente em Birmingham, cidade em que 14% da população é muçulmana, Alam garantiu que esta lei "não vai fazer muita diferença", uma vez que afecta um reduzido número de pessoas. "Deve haver apenas uma dezena de alunas em todo o Reino Unido que usam o *niqab*", explicou o porta-voz do Conselho Muçulmano. Além disso, "as escolas são geralmente compreensivas", disse. A comunidade muçulmana, constituída por 1,6 milhões de indivíduos, representa 2,8% da população do país.

Usado pelas muçulmanas sempre que aparecem em público e na presença de homens que não sejam da família, o véu islâmico esteve recentemente no centro da polémica em vários países europeus. No Reino Unido, vários casos chegaram a tribunal. O último ocorreu em Fevereiro, quando um tribunal de recurso deu

Diário de Notícias 21-03-2007

razão a uma escola que proibira uma aluna de usar o *niqab*. A rapariga de 12 anos apresentara queixa por considerar que a escola violara a sua liberdade de religião.

Com a memória dos atentados de 7 de Julho de 2005- quando quatro suicidas (todos muçulmanos britânicos) se fizeram explodir no metro e num autocarro de Londres matando 52 pessoas - ainda fresca, a segurança continua a ser uma prioridade para o Reino Unido. Esse é um dos motivos apontados pelo Governo para proibir o uso do *niqab*. O DfES alerta para o facto de intrusos se poderem introduzir nas escolas disfarçados com o véu, uma vez que este esconde totalmente o rosto de quem o usa e impossibilita que o professor reconheça as alunas.

"É importante que as escolas saibam quem lá entra", refere Tahir Alam. Então qual a solução? O porta-voz para a Educação do Conselho Muçulmano britânico explicou ao DN já haver universidades onde as alunas muçulmanas usam um cartão de identificação. Em caso de dúvida sobre a sua identidade, têm de tirar o véu diante de uma funcionária.

Para Alam, o Governo de Londres está a "fazer uma tempestade num copo de água". Até porque, "até este momento não tenho conhecimento de que se tenha registado qualquer incidente - assalto, agressão - nas escolas britânicas".

A lei foi fortemente criticada pela Comissão Islâmica dos Direitos Humanos, cujo presidente, Massoud Shadjareh, disse ao *site* politics.co.uk estar "abismado" com as recomendações do DfES. Quanto à Associação Profissional de Professores, saudou uma lei que vem trazer "apoio e clareza" às escolas.